



RELATÓRIO 2 FLUXO GERAL E FLUXO DE SUBMISSÃO DO REPOSITÓRIO DA ENAP

Projeto básico sobre Repositório Digital: Definição da Arquitetura Informacional / Definição do Conjunto de Metadados / Definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão / Elaboração da Proposta de Política de Acesso Aberto e Direitos Autorais.

Veruska da Silva Costa

Brasília, DF
Setembro de 2013

Sumário

1 Objeto	3
2 Justificativa	3
3 Objetivo Geral	5
4 Objetivos intermediários	5
5 Descrição das atividades	5
6 Apresentação	6
7 Definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão	7
8 Slides da Oficina – 05/07/2013	11

1 Objeto

Contratação de serviços técnicos profissionais especializados no treinamento e aperfeiçoamento de pessoal de instrutoria em sala de aula para oficinas técnicas sobre implantação de Repositório Institucionais, incluindo os seguintes tópicos: Arquitetura Informacional; Conjunto de Metadados; Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão e Política de Acesso Aberto e Direitos Autorais, de forma a operacionalizar ações de Gestão do Conhecimento no âmbito da ENAP, em conformidade com o inciso I do art. 2º da Resolução /ENAP nº 01/2013.

2 Justificativa

A ENAP, nos termos do seu Estatuto (Decreto 6.563, de 11 de setembro de 2008: Anexo I, art. 1º, inciso 4º), tem, entre outras, a função de “promover a prospecção e difusão do conhecimento sobre gestão pública, por meio de estudos, eventos, atividades editoriais e intercâmbio nacional e internacional”.

Nesse sentido, a **Necessidade 07 - Criação de um repositório institucional**, constante do PDTI 2012-2013 da ENAP, visa o desenvolvimento de um ambiente virtual para promover a gestão da informação e a disseminação do conhecimento. Isso será feito por meio da reunião, organização, armazenamento, recuperação, disseminação e promoção do uso e reuso da informação dos conteúdos produzidos e/ou custodiados pela ENAP.

O Repositório Institucional da ENAP será desenvolvido segundo **recomendações internacionais para disseminação da informação**, visando aumentar a visibilidade e o acesso da produção intelectual da ENAP e a interoperabilidade em Rede. Desse modo, será utilizada a ferramenta Dspace, software *Open Source*, criado pelo MIT, especificamente para o desenvolvimento de repositórios institucionais, será habilitado o Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH), e será adotado o **Dublin Core** (DC) como **Padrão de Metadados**, que poderá ser complementado com os padrões LOM e OBBA, especificamente para os objetos de aprendizagem.

Os metadados são um conjunto de elementos estruturados que descrevem o conteúdo de um recurso digital, fornecendo informações sobre a acessibilidade, organização e relacionamento entre os dados. Os metadados representam informações como: título, autor, tipo, formato, entre outras; permitindo que os objetos sejam recuperáveis a partir de suas características. Os metadados visam facilitar o compartilhamento da informação e do conhecimento, por meio da representação e recuperação dos recursos eletrônicos.

O Dublin Core constitui-se de um conjunto de quinze elementos que auxiliam na definição da estrutura, semântica e sintaxe dos metadados, sendo usado para catalogação/descrição de recursos digitais. Esse padrão se caracteriza pela simplicidade, interoperabilidade, consenso internacional, extensibilidade e flexibilidade. No entanto, a adoção do Dublin Core, requer uma série de decisões e definições, especialmente, diante da variedade de ativos digitais que poderão ser depositados no Repositório, tais como objetos de aprendizagem, livros, periódicos, monografias, legislação etc. Assim, faz-se necessário a indicação de quais metadados serão selecionados e como descrevê-los em cada comunidade e sub-comunidade, facilitando assim a busca e recuperação das informações, com qualidade.

Deverão compor a documentação do repositório os seguintes documentos: Apresentação da Arquitetura Informacional; Apresentação do Conjunto de Metadados; a definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão do Repositório e; por fim, a Política de Acesso Aberto e Direitos Autorais.

Para suportar esta iniciativa ora em curso na DCP, a Coordenação-Geral de Gestão da Informação e do Conhecimento (CGCON) detectou a necessidade de realização de Oficinas Técnicas sobre a Arquitetura Informacional (Comunidades, subcomunidades e coleções), Definição e Descrição de Metadados, Estabelecimento de Fluxo de Trabalho e Política de Direitos Autorais, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento do repositório institucional digital da ENAP.

3 Objetivo Geral

Analisar, no contexto institucional, as opções para a definição da Arquitetura Informacional e do Conjunto de Metadados para o Repositório Institucional da Enap; analisar as questões relacionadas à definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão; analisar as questões relacionadas aos Direitos Autorais na Enap e propor uma Política de Acesso Aberto e Direitos Autorais para o Repositório Institucional da Enap, objetivando dar subsídios ao desenvolvimento do repositório institucional digital da Enap.

4 Objetivos intermediários

- 1) Analisar as questões relacionadas à definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão, considerando as necessidades da Enap, a definição dos papéis dos grupos de usuários ativos nos fluxos do repositório e as necessidades relacionadas ao padrão de qualidade da descrição para a recuperação da informação;
- 2) Propor um Fluxo Geral e um Fluxo de Submissão para o Repositório Institucional da Enap;

5 Descrição das atividades

- 1) Definir o Fluxo Geral e o Fluxo de Submissão do repositório Institucional da ENAP

6 Apresentação

O presente relatório apresenta a definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão para o Repositório Institucional da ENAP. O Relatório traz na primeira parte a definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão.

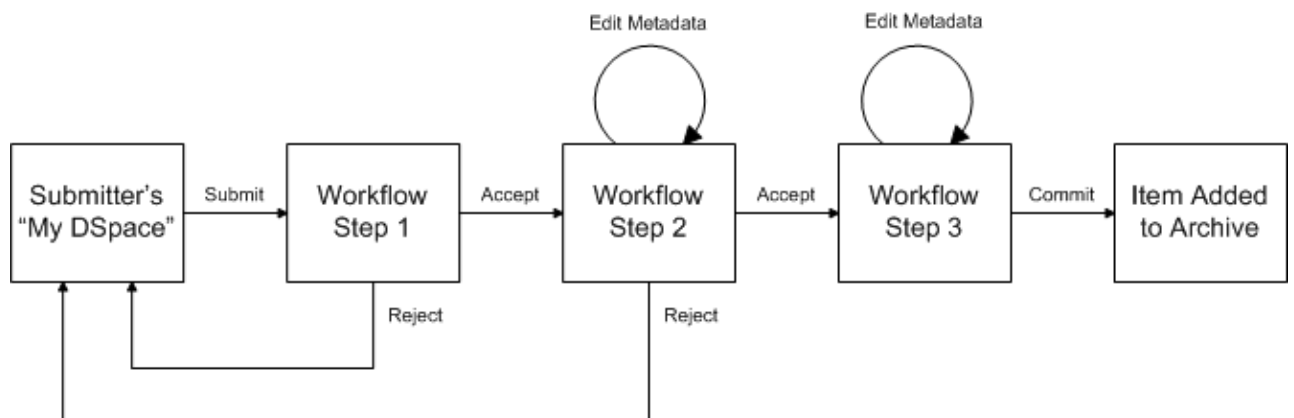
Em seguida são apresentados os slides utilizados na oficina que tratou sobre o tema, realizada no dia 05/07/2013.

7 Definição do Fluxo Geral e do Fluxo de Submissão

7.1 Fluxo Geral

O Fluxo Geral do Dspace foi definido conforme as necessidades da Enap e as possibilidades de configuração do software Dspace.

Vejamos a seguir as possibilidades de configuração do software Dspace:



O Fluxo Geral no Dspace pode ser configurado em até três etapas:

ETAPA 1 – AVALIAÇÃO (ACEITA OU REJEITA)

ETAPA 2 – AVALIAÇÃO (ACEITA OU REJEITA) + REVISA METADADOS

ETAPA 3 – REVISÃO DE METADADOS (EDITA METADADOS E PUBLICA)

A configuração do Fluxo é realizada Coleção por Coleção no Dspace. A proposta é de que se configure o mesmo Fluxo para todas as coleções previstas na Arquitetura do Repositório Institucional da Enap.

Temos então que o Fluxo Geral que será configurado no Repositório Institucional da Enap terá a ETAPA 1, que permite aceitar ou rejeitar o recurso,

mas não permite revisão de metadados, utilizada desde o início pelos usuários com perfil de submetedores.

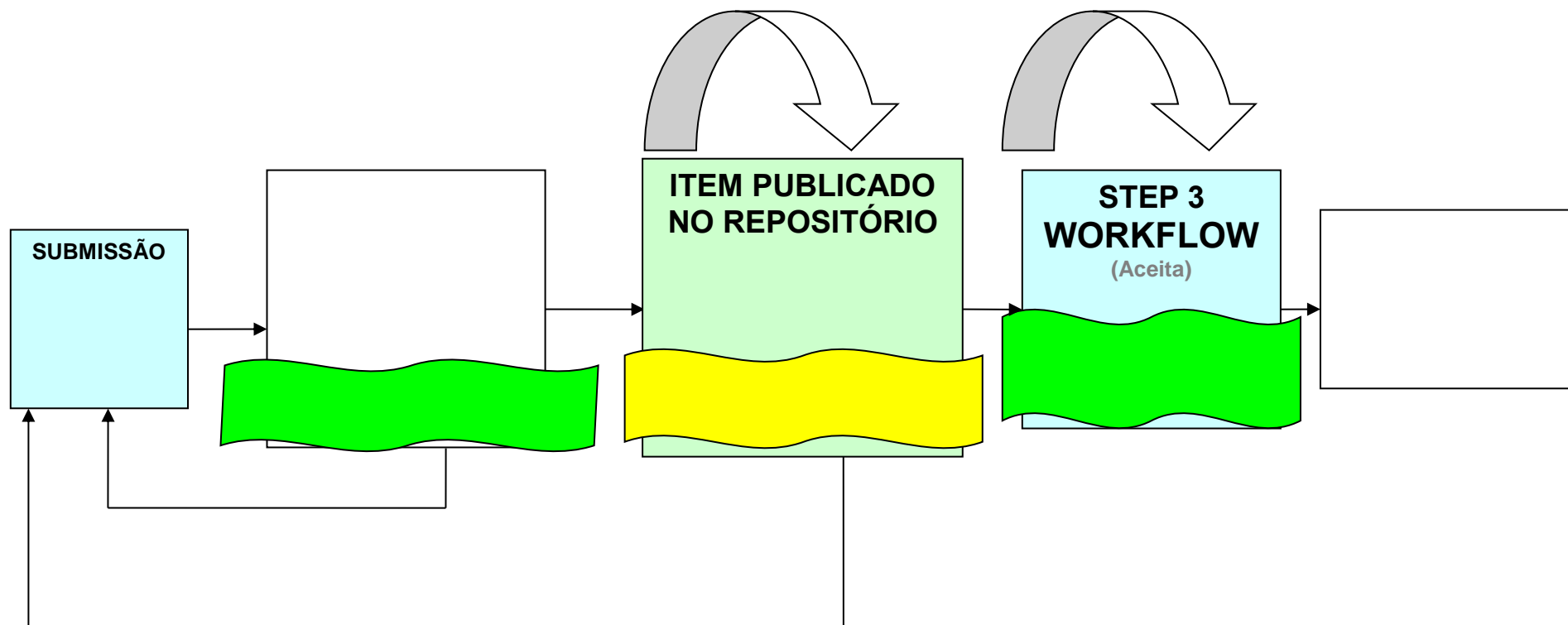
É importante estabelecer desde o início um fluxo completo, já pensando, por exemplo, se será habilitada uma etapa de avaliação midiático-pedagógica futuramente. Considerando não haver inicialmente avaliadores previstos para atuarem no Fluxo do repositório, sugerimos desabilitar a ETAPA 2 do fluxo inicialmente.

Assim, A ETAPA 2, que permite aceitar ou rejeitar o recurso e ainda permite a revisão de metadados, será desabilitada inicialmente, tendo em vista ainda não estar prevista etapa no fluxo geral que justifique sua utilização inicial. Considerando algumas possibilidades futuras, tais como o auto arquivamento e a avaliação midiático-pedagógica, utilizaremos a funcionalidade do DSPACE, que permite somente desabilitar essa Etapa 2 para todas as Coleções, não excluindo definitivamente essa possibilidade.

A Revisão de Metadados é sugerida como obrigatória desde o início da implantação do repositório. Isso porque a alimentação será executada de forma descentralizada, por equipes compostas por profissionais de diversas áreas, inclusive por estagiários. Dessa forma, a Revisão de Metadados garantirá mais qualidade na descrição dos objetos, e conseqüentemente, mais qualidade na recuperação da informação.

Será então habilitada desde o início a Etapa 3, que não permite rejeitar o recurso que foi submetido, mas permite a Revisão de Metadados antes da publicação definitiva do recurso no repositório. Nesse caso, os objetos não serão rejeitados pela equipe de Revisão de Metadados em nenhuma hipótese, podendo ser excluídos do repositório apenas após a publicação.

Veamos a seguir como ficou definido o Fluxo Geral:



7.2 Fluxo de Submissão

O Fluxo de submissão foi definido conforme as possibilidades de configuração do software Dspace e as definições relacionadas ao formulário de entrada de dados do repositório e a Política de Direitos Autorais.

O formulário de entrada de dados foi dividido em 4 páginas, de acordo com os Blocos de Metadados utilizados na organização do Conjunto de Metadados definidos. Além disso, foi excluída a etapa de Licenciamento Geral do repositório, tendo em vista a Política de Direitos Autorais proposta para o Repositório Institucional da Enap.

Apresentamos a seguir o Fluxo de Submissão, numerado de 1 a 8, conforme a ordem de submissão estabelecida:

- 1 – PERGUNTAS INICIAIS: 1.1 OBJETO PUBLICADO ANTERIORMENTE EM OUTRA FONTE? 1.2 OBJETO POSSUI TÍTULO ALTERNATIVO?
- 2 – INDICAÇÃO DA COLEÇÃO → LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA DO OBJETO NO REPOSITÓRIO
- 3 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO BLOCO DE DESCRIÇÃO GERAL (PÁGINA 1 DO FORMULÁRIO)
- 4 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO BLOCO DE DESCRIÇÃO TEMÁTICA (PÁGINA 2 DO FORMULÁRIO)
- 5 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO BLOCO DE DESCRIÇÃO EDUCACIONAL (PÁGINA 3 DO FORMULÁRIO)
- 6 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO BLOCO DE DIREITOS AUTORAIS E ACESSO À INFORMAÇÃO (PÁGINA 4 DO FORMULÁRIO)
- 7 – UPLOAD (CARGA DO ARQUIVO)
- 8 – SUBMISSÃO FINALIZADA

8 Slides da Oficina – 05/07/2013

ENAP | Escola Nacional de Administração Pública

Oficina para Implementação do Repositório Institucional da ENAP

Arquitetura Informacional
Fluxo Geral
Fluxo de Submissão
Conjunto de Metadados


Veruska da Silva Costa
Brasília, 05 de julho de 2013

ENAP | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

ENAP | Escola Nacional de Administração Pública

FLUXO GERAL



O diagrama de Fluxo Geral apresenta um ciclo de quatro setas coloridas (verde, amarelo, azul e rosa) que se conectam em um círculo. O fundo do diagrama é uma nuvem de palavras-chave em inglês, incluindo termos como 'ASSESSMENT', 'RESEARCH', 'MODERNIZATION', 'FINANCE', 'COMPUTER', 'SUCCESS', 'INNOVATION', 'GROWTH', 'SUPPORT', 'DEVELOPMENT', 'TECHNOLOGY', 'INFORMATION', 'SYSTEMS', 'OPERATIONS', 'MANAGEMENT', 'STRATEGY', 'ANALYSIS', 'EVALUATION', 'IMPLEMENTATION', 'MONITORING', 'REPORTING', 'COMMUNICATION', 'COOPERATION', 'PARTICIPATION', 'TRANSFORMATION', 'REINFORCEMENT', 'SUSTAINABILITY', 'EFFICIENCY', 'EFFECTIVENESS', 'PRODUCTIVITY', 'QUALITY', 'INTEGRATION', 'COORDINATION', 'COLLABORATION', 'SYNERGY', 'RESILIENCE', 'ADAPTABILITY', 'AGILITY', 'SCALABILITY', 'SECURITY', 'COMPLIANCE', 'ETHICS', 'INTEGRITY', 'TRANSPARENCY', 'ACCOUNTABILITY', 'RESPONSIBILITY', 'COURAGE', 'DETERMINATION', 'PERSEVERANCE', 'RESILIENCE', 'ADAPTABILITY', 'AGILITY', 'SCALABILITY', 'SECURITY', 'COMPLIANCE', 'ETHICS', 'INTEGRITY', 'TRANSPARENCY', 'ACCOUNTABILITY', 'RESPONSIBILITY', 'COURAGE', 'DETERMINATION', 'PERSEVERANCE'.

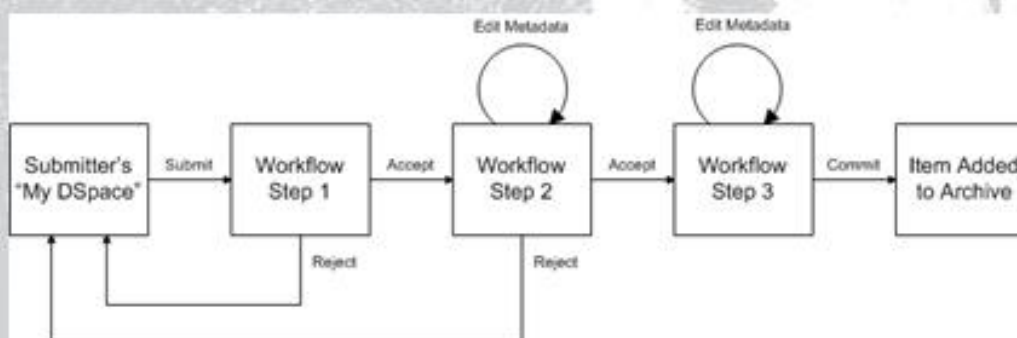
ENAP | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

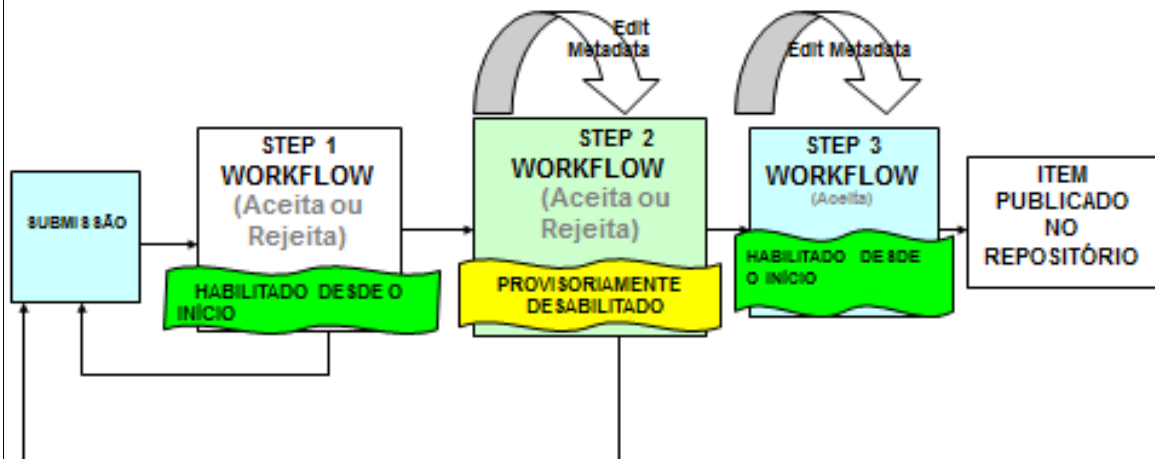
Possibilidades de fluxo do DSPACE



Possibilidades de fluxo do DSPACE



Configuração do Fluxo Geral no Repositório Institucional da ENAP



ENAP | Escola Nacional de Administração Pública

FLUXO DE SUBMISSÃO

Três linhas de botões de ação:

- Descrever (destacado em vermelho) - Descrever - Descrever - Carregar - Verificar - Licenciar - Completar
- Descrever - Descrever (destacado em vermelho) - Descrever - Carregar - Verificar - Licenciar - Completar
- Descrever - Descrever - Descrever (destacado em vermelho) - Carregar - Verificar - Licenciar - Completar

ENAP | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | **BRASIL** PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

- 1 – PERGUNTAS INICIAIS: 1.1 OBJETO PUBLICADO ANTERIORMENTE EM OUTRA FONTE? 1.2 OBJETO POSSUI TÍTULO ALTERNATIVO?**

- 2 – INDICAÇÃO DA COLEÇÃO → LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA DO OBJETO NO REPOSITÓRIO**
- 3 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO BLOCO DE DESCRIÇÃO GERAL (PÁGINA 1 DO FORMULÁRIO)**
- 4 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO BLOCO DE DESCRIÇÃO TEMÁTICA (PÁGINA 2 DO FORMULÁRIO)**

**5 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO
BLOCO DE DESCRIÇÃO EDUCACIONAL
(PÁGINA 3 DO FORMULÁRIO)**

**6 – PREENCHIMENTO DOS METADADOS DO
BLOCO DE DIREITOS AUTORAIS E ACESSO À
INFORMAÇÃO (PÁGINA 4 DO FORMULÁRIO)**

7 – UPLOAD (CARGA DO ARQUIVO)

8 – SUBMISSÃO FINALIZADA